



VIII-008 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

Francisco Bruno Monte Gomes ⁽¹⁾

Tecnólogo em Saneamento Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará, atualmente é mestrando em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Lívia Alves de Souza ⁽²⁾

Discente do curso de especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará. Coordenadora de Educação Ambiental e articulação social da Autarquia Municipal de Meio Ambiente do município de Sobral, interior do estado do Ceará.

Leidy Dayane Paiva de Abreu ⁽³⁾

Graduação em Biologia e Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Especialista em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará. Atualmente é mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

Auxiliadora Cirliane Moraes Viana ⁽⁴⁾

Graduação em Tecnologia em Saneamento Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará. Técnica da secretaria de conservação e serviços públicos do município de Sobral-Ceará.

Erandir Cruz Martins ⁽⁵⁾

Discente do curso de especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará. Técnico da Autarquia Municipal de Meio Ambiente do município de Sobral-Ce.

Endereço⁽²⁾: Rua Gerardo Rangel, 285 – Derby Clube - Sobral - Ceará - CEP: 62041-999 - Brasil - Tel: +55 (88) 3611-2016 - e-mail: gomesdebruno@hotmail.com.

RESUMO

A educação é elemento indispensável para a formação de uma consciência ambiental, o processo educativo é visto como uma possibilidade de transformação da sociedade, tendo como objetivo a formação crítica dos indivíduos. O estudo objetiva descrever as ações de intervenção do projeto de Extensão “Educação Ambiental na Escola: Promoção do Senso Crítico e Preservação do Meio Ambiente” e suas contribuições para o a conscientização ambiental nas escolas da região norte do estado do Ceará. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com ações sócio educativas ambientais no período de 20 de Agosto à 16 de Outubro de 2015, os trabalhos de intervenção nas escolas aconteciam no contra turno das aulas permitindo assim a participação dos alunos. Utilizaram-se metodologias lúdicas e participativas como os círculos de cultura de Paulo Freire buscando o envolvimento dos alunos e valorização do diálogo e da reflexão crítica, através de palestras ambientais. Foram realizadas sete vistas, nos quais, foram possíveis apresentações teatrais, com a turma do “Zé Limpim, Lixonildo e Reciclara”, palestras abordando à importância da água para a manutenção da vida na Terra, focando a problemática em torno do tema como o risco de escassez, poluição, doenças (Dengue) e práticas de fazer o consumo consciente, conceitos sobre Resíduos Sólidos, classificação, características, problemas causados pelo acúmulo, reciclagem e sobre biomas. Houveram visitas ao Museu Madi na Casa da Cultura, seguida das oficinas. Portanto, pode-se concluir que os projetos promoveram significativas reflexões que logo se repercute na mudança de hábitos e assim permitindo uma efetiva consciência ecológica necessária para a proteção do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização, Educação Ambiental, Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental tornou-se, a partir da década de 80, objeto de estudo, discussão e crítica por parte de educadores e ambientalistas brasileiros, resultando, no âmbito da educação, em significativas e catalisadoras alterações, que podem ser visualizadas tanto na Constituição Federal (Art. 225), como na expressa necessidade que viesse a permear todo o currículo, conforme preconiza a Lei 9394/96, que trata da nova LDB.



A educação é elemento indispensável para a formação de uma consciência ambiental. O processo educativo é visto como uma possibilidade de transformação da sociedade, tendo como objetivo a formação crítica dos indivíduos. Porém, não se pode deixar de considerar seus limites para enfrentar a atual crise planetária (CARVALHO, 2006).

De acordo com Segura (2001, p. 21) “a escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de ambientalização da sociedade, recebendo sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio da informação e conscientização”. Além disso, a necessidade de formação de um novo homem busca na educação uma forma de desenvolver a capacidade de julgamento dos indivíduos e possibilitar sua participação numa realidade permeada de conflitos e interesses.

A escola é historicamente o espaço de sociabilidade do saber humano e, portanto, aí ele pode ser construído, transformado e transmitido com e na ação humana. Tal ação é que possibilita ao docente, de modo sistemático, difundir uma pluralidade de saberes e que, potencialmente, demanda a participação consciente de cada um dos sujeitos que vivenciam esse processo. Pressupõe, assim, uma ação articulada entre os sujeitos que agem e pensam, num espaço e num tempo, estabelecendo um significado de homem, de cultura e de ambiente (AZEVEDO; FERNANDES, 2010).

Tendo em vista a importância de se discutir os impactos causados ao meio ambiente, o projeto de extensão “Educação Ambiental nas Escolas: Promoção do Senso Crítico e Preservação do Meio Ambiente” da Universidade Estadual Vale do Acaraú– UVA surge como elemento de difusão dos conhecimentos construídos na academia envolvendo os estudantes acadêmicos dos diversos cursos de graduação da universidade por meio de uma proposta de ação intervenção nos Centros de Educação Infantil de ensino fundamental do município de Sobral, na região norte do estado do Ceará.

Diante de tais fatos, o trabalho objetiva descrever as ações de intervenção do projeto de Extensão “Educação Ambiental na Escola: Promoção do Senso Crítico e Preservação do Meio Ambiente” e suas contribuições para o a conscientização ambiental nas escolas da região norte do estado do Ceará.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, sobre as ações do projeto de extensão “Educação Ambiental na Escola: Promoção do Senso Crítico e Preservação do Meio Ambiente” promovido pelo grupo de estudos Educação, Meio Ambiente, Sociedade e Cultura–EMASC da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.

O projeto teve como *locus* de realização das ações os Centros de Educação Infantil- CEI’s: Dolores Lustosa, Irmã Anísia Rocha, Jacira Pimentel Gomes, José Lourenço da Silva e Tereza Rodrigues, e também as escolas de Ensino Fundamental Paulo Aragão, Sinhá Saboia, Emílio Sendim, Paulo Jereissati, e Maria do Carmo Andrade todas localizadas no município de Sobral, na região norte do Estado do Ceará.

Foram realizadas ações sócio educativas ambientais no período de 20 de Agosto à 16 de Outubro de 2015, os trabalhos de intervenção nas escolas aconteciam no contra turno das aulas permitindo assim a participação dos alunos.

Utilizaram-se metodologias lúdicas e participativas como os círculos de cultura de Paulo Freire buscando o envolvimento dos alunos e valorização do diálogo e da reflexão crítica, através de palestras ambientais e rodas de conversas diversificadas, apresentações teatrais com a turma do “Zé Limpim, Lixonildo e Reciclara”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente realizaram-se reuniões de parcerias institucionais com a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Conservação e Serviços Públicos– SECONV, Secretaria de Urbanismo, Patrimônio Histórico e Meio Ambiente e autarquia Municipal de Meio Ambiente-AMMA.

Posteriormente aconteceram a **1ª visita**: Centros de Educação Infantil para apresentação e assinatura do termo de adesão do projeto; foi-se definido o cronograma de execução das ações de promoção da educação ambiental e intervenções a serem realizadas com as turmas no horário do contra turno dos alunos, houve também a apreciação dos diretores, coordenadores e professores.

Iniciou-se a implementação das ações do Projeto onde na **2ª Visita**: Ocorreu: Apresentação teatral a turma do “Zé Limpim, Lixonildo e Reciclara” e palestra abordando à importância da água para a manutenção da vida na Terra, focando a problemática em torno do tema como o risco de escassez, poluição, doenças (Dengue) e práticas de fazer o consumo consciente. Na ocasião houve o lançamento da Campanha Meu Quintal Sem Dengue com distribuição de muda frutífera incentivando a alimentação nutricional (acerola).



Figura 1: Personagens da turma do Zé limpim, utilizadas na execução das ações nas escolas.

3ª. Visita: Palestra sobre os conceitos sobre Resíduos Sólidos, classificação, características, problemas causados pelo acúmulo e reciclagem. Identificou-se que às crianças não tinham se quer conhecimento sobre as estas questões, nem mesmo a separação dos resíduos nos coletores seletivos por cores, revelando que o descarte dava-se diretamente no corpo hídrico que fica no entorno.

4ª. Visita: Palestra sobre Bioma em que vivemos a Caatinga, de maneira a sensibilizar os alunos para a importância da conservação. A importância da água para a manutenção da vida na Terra, focando a problemática em torno do tema como o risco de escassez, poluição e mau uso, apontando como fazer o consumo consciente. Em seguida foi-se realizada pintura dos animais da caatinga da região, onde eles ficaram surpresos ao saber que Será realizada a dinâmica do Rio da Caatinga.

5ª. Visita: Palestra sobre Reciclagem e o Consumo Consciente: Os três principais dos 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar), nos princípios da Pegada Ecológica.

6ª. Visita: Visita ao Museu Madi na Casa da Cultura, seguida das oficinas de pintura e reciclagem.

7ª. Visita: Foi entregue o **Certificado CEI “Amigo da Ecologia”** em reconhecimento a participação, empenho dos professores, coordenadores e direção no apoio ao Projeto.



CONCLUSÃO

Conclui-se que o projeto promoveu significativas reflexões que logo se repercute na mudança de hábitos e assim permitindo uma efetiva consciência ecológica necessária para a proteção do meio ambiente. Contudo, espera-se como resultado a mudança de atitude que garanta o uso sustentável dos recursos naturais, a fim de promover um ambiente equilibrado para as gerações presentes e futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AZEVEDO, D. S.; FERNANDES, K. L. F. Educação Ambiental na escola: um estudo sobre os saberes docentes. Revista Educação, foco. Juiz de Fora. v.14, n.2, pág: 95-119, ano de 2010.
2. CARVALHO, L. M. A. A temática ambiental e o processo educativo: dimensões e abordagens. In: CINQUETTI, H. S.; LOGAREZZI, A. Consumo e resíduos – Fundamentos para o trabalho educativo. São Carlos: EdUFSCar, 2006.
3. SEGURA, D. S. B. Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.